



TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS MONITORIAS PRÁTICAS DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

Letícia Ellen Vieira Rocha¹

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras²

Eveline Pinheiro Beserra³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO; EIXO 3: ENFERMAGEM, SAÚDE E
SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

Devido à pandemia do Covid-19, as atividades presenciais das Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram ser interrompidas. Para garantir a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura, as universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários tiveram que se adequar para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública. Ajustes precisaram ser feitos nos planos de desenvolvimento institucional, nos projetos pedagógicos de cursos e no gerenciamento departamental, a fim de lidar com essa situação.

Com as suspensões das aulas presenciais foi necessário recorrer ao Ensino a Distância (EaD) e algumas instituições tiveram que se adaptar para utilizar as plataformas, de modo que o uso das tecnologias digitais que se enquadram no conceito de tecnologia dura, como o caso dos softwares e vídeos, tornou-se uma alternativa para mediar o processo de ensino-aprendizagem remoto e não suspender as aulas por completo, a fim de diminuir os impactos ou efeitos do isolamento social na formação dos alunos afastados da estrutura física da sala de aula.

OBJETIVO

Relatar a experiência do uso de tecnologias digitais na realização das monitorias da disciplina de Laboratório de Fundamentos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de tecnologias digitais nas monitorias da disciplina teórico-prática de Laboratório de Fundamentos de Enfermagem ofertadas pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no período de vigência da bolsa, de março de 2020 a março de 2021.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

3. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

E-mail do autor: leticiaellen2206@gmail.com

As tecnologias utilizadas foram: encontros virtuais através da plataforma *Google Meet*, elaboração de jogo educativo e construção de vídeos com a demonstração dos procedimentos de enfermagem.

Encontros Virtuais

Os encontros por meio da plataforma *Google Meet* aconteceram no semestre 2020.1. Organizou-se um cronograma de monitorias semanais de acordo com as aulas ministradas pelos docentes e a disponibilidade dos discentes.

O planejamento desses encontros se deu por meio da busca, na plataforma *Youtube*, de vídeos que se aproximassem da demonstração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) trabalhados na disciplina, sendo escolhidos um vídeo sobre higienização das mãos; um sobre calçar luvas estéreis; um sobre banho no leito; um relacionado à sondagem nasogástrica; três envolvendo a oxigenoterapia; quatro relativos à administração e preparo de medicamentos; dois a respeito do cateterismo vesical (demora e alívio); três sobre punção venosa e soroterapia; e um sobre curativo, totalizando 17 vídeos.

Os vídeos tinham duração média de 11 minutos sendo o de menor tempo “calçar luvas estéreis”, com 2 minutos e 10 segundos, e o de maior tempo “banho no leito”, com 32 minutos e 23 segundos. Durante a monitoria, os vídeos foram apresentados e pausados para discussão das técnicas em cada passo a passo.

Jogo Educativo

Em conjunto com os encontros virtuais, optou-se por elaborar também jogos educativos. No semestre 2020.1, elaborou-se um jogo através da plataforma *Powerpoint Microsoft 365*, versão 2019, sobre o procedimento Banho no Leito, com 12 perguntas objetivas relacionadas aos tipos, objetivos e indicações do banho no leito, bem como as sequências e técnicas adequadas para realização do procedimento. O jogo foi elaborado de modo que os alunos, ao clicar na alternativa, só conseguissem passar para a próxima questão quando acertassem a pergunta e posteriormente foi enviado para o WhatsApp e e-mail da turma para ser utilizado de maneira assíncrona.

Vídeos Educativos

Para as monitorias do semestre 2020.2 foram construídos vídeos dos POP's da disciplina. Os vídeos foram gravados pelas duas monitoras, acadêmicas do nono e sétimo semestres de enfermagem, com auxílio das docentes, por meio de um aparelho smartphone, no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

O cenário utilizado nas gravações foi o Laboratório de Fundamentos de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, utilizou-se os materiais disponíveis no laboratório e essenciais para a prática dos procedimentos como: gases, algodão, luvas de procedimentos, luvas estéreis, manequins, seringas, agulhas, frascos de soro e de medicamentos, bandejas, sondas, dentre outros.

Os conteúdos abordados foram: Higienização das mãos; Calçar luva estéril; Sondagem nasogástrica; Sondagem nasoentérica; Cateterismo vesical de alívio; Cateterismo vesical de demora; Aspiração de vias aéreas superiores; Aspiração de traqueostomia; Curativo; Administração e preparo de medicamentos; e Punção venosa e soroterapia.

A duração média dos vídeos foi de 5 minutos, com menor tempo o vídeo calçar luva estéril (1:23) e maior o de preparo e administração de medicamentos (9:38). A edição ocorreu por meio do aplicativo *Shotcut*, versão para computador, onde foi possível cortar, retirar o áudio, colocar fundo musical instrumental e legenda. Posteriormente, foram postados no *Google Classroom* da turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adaptação das monitorias para o ensino remoto durante a pandemia foi um grande desafio, visto que, a metodologia utilizada nas monitorias era, prioritariamente, voltada para uma abordagem prática, com visitas ao laboratório e execução dos procedimentos, já que, essa disciplina corresponde ao primeiro contato dos alunos da graduação com os procedimentos de enfermagem.

Ensinar no formato online permitiu conhecer novas tecnologias de ensino-aprendizagem. A utilização da plataforma *Google Meet* propiciou o encontro com a turma e as ferramentas de câmera e microfone minimizaram a sensação de distância, apesar de muitos alunos permanecerem com esses dispositivos desligados. Dificuldades com o acesso à internet, falta de produtividade, estímulo, interação e concentração foram notados durante as monitorias e podem ser amenizados com o uso de recursos digitais variados (FEITOSA *et al.*, 2020).

O jogo foi bem aceito pelos alunos, pois permitiu estudar o conteúdo de maneira leve e visualizar o progresso do conhecimento acerca da temática. A utilização dos vídeos retirados do *Youtube* possibilitou uma aproximação com a prática, no entanto, como as sequências dos procedimentos executados não obedeciam a ordem estabelecida pelos POP's da disciplina, pôde perceber um descontentamento e certa confusão por parte dos discentes, que poderia resultar em erros e dificuldades no momento presencial.

Percebe-se que os vídeos produzidos pelas próprias monitoras e seguindo o passo a passo dos procedimentos abordados na disciplina, podem minimizar as dúvidas e servir de base para os momentos presenciais. A produção dos 11 vídeos foi uma experiência enriquecedora para a formação das acadêmicas, no qual, foi possível aprofundar os conhecimentos sobre os conteúdos, aperfeiçoar as habilidades práticas e conhecer novas ferramentas de ensino. Além disso, os docentes conseguiram visualizar algumas lacunas existentes na técnica, bem como, aprimorar os POP's da disciplina.

É notório que o ensino remoto, sobretudo na enfermagem, gera bastante discussão e embora essa modalidade esteja em alta e possa tornar-se uma realidade ampliada ao Ensino Superior, ela não deve excluir as atividades teórico-práticas presenciais fundamentais para a formação do enfermeiro. Por outro lado, vale ressaltar que pode ser possível utilizá-las como apoio nas atividades de monitorias (CARNEIRO *et al.* 2020; COGO *et al.*, 2011).

CONCLUSÃO

As tecnologias de vídeos e jogos educativos, bem como a plataforma de encontro virtual se mostraram ferramentas imprescindíveis nesse período de atividades remotas, além de, futuramente, poderem auxiliar nas atividades presenciais. Além disso, o uso desses recursos proporcionou aproximação dos estudantes com o conteúdo prático, apesar das limitações dos encontros virtuais. Ademais, as executoras das atividades puderam enriquecer seus conhecimentos e habilidades ao transmitir os assuntos de forma remota.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Priscilla Rodrigues Caminha *et al.* O ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.8667-8682 Jan. 2021

COGO, Ana Luíza Petersen *et al.* Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet] v.13, n.4, p.657-64. Out/dez 2011

FEITOSA, Murilo Carvalho *et al.* Ensino Remoto: o que pensam os alunos e professores? In: V CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, João Pessoa. **Anais**. João Pessoa, 2020. p.1-9.

GUSSO, Hélder Lima *et al.* ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educ. Soc.**, Campinas, v.41, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/es.238957>.

SABINO, Leidiane Minervina Moraes de *et al.* Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito. **Aquichan**, v. 16, n. 2, p. 230-239, 1 jun. 2016. Universidad de la Sabana. <http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2016.16.2.10>.